

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

em contagio dos es-  
notaveis, e final-  
issima aspiração  
antos variados;  
irá com an-

só esta  
meni-  
meia,  
in-

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 3\$000  
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.

Numero atrasado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em  
qualquer tempo, mas terminam sempre em  
março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 1 de Novembro de 1882

Num. 249

O JORNAL DO COM-  
MERCIO vende-se nos se-  
guintes pontos:

Praça do mercado, venda de  
Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1,  
de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7  
Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200  
o milheiro.  
Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e  
1\$500 o cento.  
Fumo em corda muito forte, dito pi-  
cado superior, dito Rio-Novo.  
Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPUISUA**

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives,  
acha-se habilitado para avaliar e  
reconhecer joias de ouro e brilhan-  
te. Exerce este mister mediante ra-  
soavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13,  
onde espera merecer a protecção do  
respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

COMPLETO SORTIMENTO DE  
**MOVEIS**  
11 RUA DO PRINCIPE 11  
JOÃO MULLER

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

### SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento  
de algodões, riscados, baêtas, chitas,  
flanelas, lanzinhas, cassinetas, li-  
nhos, pannos, casemiras, chales, ca-  
mizas e outros muitos artigos a pre-  
ços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### CONFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-  
sucars refinado e grosso, vinhos, o  
que ha de mais confortavel ao es-  
tomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

## ANTIGO ARMAZEM DO GLOBO

Café moido superior da terra. . . . .	kiilo	\$800
Dito em grão " " . . . . .	"	\$450
Fumo Rio Novo picado e de-fiado. . . . .	"	2\$500
Dito " " em corda. . . . .	"	2\$000
Kerozene marca brilhante. . . . .	caixa	8\$000
Dito " " . . . . .	lata	4\$000
Dito " " . . . . .	medida	\$720
Dito " " . . . . .	garrafa	\$200
Phosphoros legitimos JONKOPINGS . . . . .	lata	22\$000
Dito " " . . . . .	groza	2\$600
Vinho virgem superior . . . . .	barris 10°	28\$000
Dito " " . . . . .	medida	2\$000
Dito " " . . . . .	garrafa	\$500
Dito Lisboa branco e tinto. . . . .	medida	2\$000
Dito " " " . . . . .	garrafa	\$500
Dito Porto legitimo Andresem. . . . .	caixa	16\$000
Dito " " " . . . . .	garrafa	1\$500

2 LARGO DE PALACIO 2

RICARDO BARBOSA & C.<sup>a</sup>

## FABRICA PERSEVERANÇA PONTA DA CABEÇUDA LAGUNA

Acha-se este estabelecimento em condições de fornecer mensalmen-  
te 80 moios da mais superior cal de marisco, e querendo o seu propieta-  
rio, abaixo assignado, vender muito, recorre ao meio de vender barato,  
por isso, d'ora em diante, o preço no estabelecimento é de 14\$400 o moio.

O mesmo se compromette a mandal-a a qualquer ponto deste mu-  
nicipio precedendo ajuste.

Camillo Lopes d'Alcantara.

## OBRAS

DE

## HILARIO RIBEIRO

Vende-se em todas as livrarias desta cidade

1° Livro de leitura. . . . .	\$500
2° Dito " " . . . . .	1\$000
3° Dito " " . . . . .	1\$500
4° Dito " " . . . . .	2\$000
Grammatica portugueza. . . . .	1\$200

UNICOS AGENTES

## Costa & C.

1D RUA DO PRINCIPE 1D

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

### NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro,  
segura mercadorias, predios, e na-  
vios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C.

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$. patações  
e prata velha, compra-se com bom  
cambio na

LOJA DA ANCORA

## TINTA FERRO

LUSTRO NATURAL

A mais barata, e economica do  
que qualquer outra tinta, não racha  
nem empóla no sol, prompta para  
uso.

Grande sortimento e variedade  
em cores, a escolher pelas amostras

NA LOJA DE A. SILVEIRA DE SOUSA

3 RUA DO PRINCIPE 3

## GOIABADA CASCAÃO

superior, a 1\$200 a lata no arma-  
zem de

MEDEIROS & MOURA

44 RUA DO PRINCIPE 44

MUDANÇA DE TEMPO!

Os remédios

DO DR. JACKSON

são os melhores contra todas as

MOLESTIAS DO PEITO,

tosses, etc.

H. W. FISON & C.

SANTA CATHARINA

## CASA DA ESPERANÇA

Chegarão no ultimo paquete para  
este armazem á rua de João Pinto  
n. 11, muitos artigos frescos, como  
sejão: manteiga ingleza de Magny,  
vinho virgem do Porto, Andresen,  
Lamarqué, Emilion, letria, macar-  
rão e outros generos, por preços ra-  
soaveis.



o proio  
malh  
cio que  
ISSrviços de  
e S. Fran-  
do-aiço da in-  
ella, não he-  
ay para lá seguio.

CASA E

Concerta-se do desta capital, em  
de trabalhos pa amigo, soube que  
26 LARGO am club, levado pela  
21 cubio e pouco se demo-

publicação  
sta folha, se  
Nenhuma  
será feita  
na  
não for  
oção  
portanc  
da ent

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

RESUMO DO DISCURSO PRONUNCIADO NA  
SESSÃO DE 23 DE OUTUBRO DE 1882

O Sr. Chaves começa dizendo que ha tres annos que o partido liberal de Santa Catharina fechou as portas da assemblea aos conservadores, e que, durante esse tempo, os seus amigos tem sido victimas de injustas e desleaes accusações, por parte de adversarios que n'uma camara unanime, não se temiam de que se levantasse uma só voz para combatel-os; que hoje não acontecerá mais assim, porque os conservadores, que fizeram sua entrada triumphante na assemblea, acham-se nos seus postos, para lutarem, frente á frente, a peito descoberto, com a minoria liberal e ajustarem com ella severas contas.

O ORADOR faz ainda largas considerações e diz que vae aproveitar-se da latitude do debate para fazer uma ligeira apreciação da politica do paiz, que tem sido de tão desastradas consequencias para elle.

Mostra que o partido liberal, durante o glorioso decennio conservador, na imprensa, na tribuna, nos Minú em grab

- Sola \$040
- Tapioca \$060
- Toucinho \$560
- Vinagrios populares, gritava sempre \$080

Opelas reformas, levantando, por essa occasião, o estandarte do seu programma, onde lia-se esta inscripção: —Reforma ou revolução.

Subiram ao poder e nada têm feito durante cinco annos de governo.

E quando se indaga delles da realisação de seu programma de 1868, respondem —que fizeram a reforma eleitoral, que é bastante para constituir o seu padrão de gloria.

Não é assim; si não fôra o curso do senado conservador que collaborou, com interesse, na confecção d'aquella reforma, o paiz não se regeria hoje pelo systema directo de eleições: o partido liberal, só com o seu esforço proprio, não levaria avante a reforma eleitoral, cumprindo notar que muitos consideram-n'a antes uma lei conservadora, do que liberal: o proprio leader da minoria já o declarou nesta casa; em uma das sessões da legislatura anterior.

Si ha quem tenha iniciado no paiz as verdadeiras reformas é o partido conservador, reformas que se harmonisam perfeitamente com a legenda de sua bandeira: —«Ordem com liberdade e estabilidade com progresso, de esta fresso reflectido, que me podes convencer»

—A' vida? repetiu R22 eleito o credi- Sim... é cá uma coisa, elos erros dos calando.

E voltou-lhe as costas, mu recebeu o glo- presidido do Branco, e, cu-

ja morte, para o Brazil, foi uma de suas maiores calamidades.

A reforma judiciaria, a reforma da guarda nacional, a extincção do recrutamento, lei barbara e ante-civilisadora, e a monumental lei de 28 de Setembro, que libertou o ventre escravo, são brilhantes constellações que se irradiam do céu politico do gabinete 7 de Março.

E vós, liberaes, o que tendes feito? pergunta o orador.

Promettestes a liberdade do voto e, na primeira eleição presidida por um governo vosso que acabava de subir ao poder, lá mesmo na côrte, correu o sangue do cidadão, e o sabre do soldado e o punhal do capanga prohibiram a entrada nos templos, para votarem, a Muritiba, Duque-Estrada, Andrade Figueira e outros cidadãos como estes altamente collocados!!!

Censurastes a emissão do papel-moeda, feita em 1868 pelo Visconde de Itaboraay, quando as circumstancias do paiz assim o exigiam, e, no entretanto, o vosso primeiro ministro da fazenda, aquelle que, em plena camara, chamou de Joanna —a douda— a nossa virtuosa princeza que appellidou de libré a farda de ministro, mas que, mais tarde, curvava-se ante aquella e envergava essa libré, a 16 de Abril de 1878 lançava na circulação 40 mil contos de papel-moeda, esquecendo-se que antes havia combatido igual emissão, no dominio conservador.

Vende-se a caza e chacara no lugar denominado Coqueiros, que do fallecido Manoel José Fern. premará acto desse vosso ministro, e portanto de vosso governo, que mereceu sérios reparos, foi a redução dos juros dos dinheiros dos orphãos, erro tão grande, violação tão flagrante da lei que mais tarde foi reparado pelo ministro successor daquelle.

Fallou-se nesta casa em cambiaes e popelines, mas esqueceu-se a fallencia do Banco Nacional que deixou comprometido o presidente do conselho de ministros, fazendo pender sobre sua cabeça uma condemnação, evitada, de certo, porque o Sr. Lafayette, que trocara o barrete phrygio de republicano pelo fardão agalado de ministro, expedio o celebre decreto de 16 de Novembro de 1878, em contraposição ao de 31 de Agosto do mesmo anno por elle também firmado, só para favorecer ao Sr. conselheiro Sinimbu, pouco se importando que ficassem abalados os seus fóros de juriconsulto.

Não ficou nisso o acto do ministro transfuga.

Fazendo parte do tribunal da relação o distincto desembargador Alencar Araripe, uma das mais brilhantes glorias da magistratura brasileira, recusou-se a cumprir o decreto illegal e injuridico do ex-ministro da justiça; então, S. Ex. que não trepidava em ir ao extremo, para salvar o seu amigo, o seu companheiro, a situação, emfim, ameaçou aquelle distincto magistrado com aposentaderia, querendo, por esse modo, violentar-lhe a consciencia.

O ORADOR faz outras considerações ainda e trata também do conflicto levantado pelo ministro do imperio conselheiro Leoncio de Carvalho com o conselheiro Galvão, di-

rector interino da escola polytechnica.

Mostra que, devido ao acto impensado do ministro, os estudantes levantaram-se, não reconhecendo a autoridade de s. exa.; que a escola esteve fechada durante algum tempo, privada a mocidade do estudo e do ensino; que foi demittido o Visconde do Rio Branco, director effectivo da escola e que se achava em viagem pela Europa, sendo demittido também, afinal, o ministro, a bem do serviço publico, desenvolvendo contra elle a mais severa accusação o sr. conselheiro Affonso Celso.

Continuando a analysar a situação liberal lembra o orador o procedimento illegal e arbitrario dos presidentes de S. Paulo e Ceará que, invadindo a esphera do poder judiciario, expediam duas portarias, annullando completamente dous accordãos das relações daquellas duas provincias.

O partido liberal, diz o orador, não tem tido só dias infelizes: os temido também tristes, luctuosos sanguentos.

O ORADOR diz que não é preciso voltar a um passado bem remoto, para provar a sua asserção, é bastante lembrar o dia 1º de Janeiro de 1880, na capital do imperio, onde correu o sangue do povo, victima dos arcabuzes dos soldados do governo, que não respeitavam sexos nem idades, patricios nem estrangeiros.

Faz outras considerações ainda

presidente Dr. Almeida RAPHIA  
depois do que diz que, quando apontava os relevantes serviços prestados pelo partido conservador ao paiz a illustre minoria liberal o contestava; pois bem, vae lêr as palavras de uma pessoa que deve ser completamente insuspeita aos nobres deputados, (lé.)

Eis ahi, srs., é o sempre chorado Ferreira de Menezes quem falla; o seu juizo é imparcial e as suas palavras devem ser cridas como um evangelho; elle não era conservador, era republicano: s. s. não fez mais do que justiça ao partido da ordem, (ha varios apartes)

UM SR. DEPUTADO:— Deixem fallar o orador.

O ORADOR continuando diz que ao Sr. Sinimbu succedeu o Sr. Saraiva, legitimo chefe do partido liberal, como disse na sessão passada o noble leader da minoria; que o presidente do gabinete 28 de Março, em opposição ao gabinete 5 de Janeiro, quanto aos meios de realisar a reforma eleitoral, inspirou alguma confiança aos conservadores, mas, infelizmente, procedendo-se á primeira eleição, pelo novo systema, alguns delegados do ministerio não executaram fielmente o programma de moderação do Sr. conselheiro Saraiva.

Haja vista os factos que se deram em Sergipe, Bahia e em Pernambuco, especialmente. Ainda está na memoria de todos a hecatombe da Victoria, em que tiveram participação directa e immediata o vice-presidente da provincia, o presidente da relação, o chefe de policia que, de mãos dadas com os Nicolãos e Tibertinos tornaram-se verdadeiros canibae (muitos apoiados); e desafia aos nobres deputados da minoria

liberal a que apresentem um facto como este na historia do partido conservador (pausa).

Os maiores inimigos da liberdade, diz o orador, são os proprios liberaes.

Nem mesmo, senhores, tem escapado á sanha dos lictores da situação a liberdade de imprensa, e um dos maiores attentados contra ella foi o de que foi victima o Dr. Almeida Nogueira, redactor do *Monitor* em Bananal, S. Paulo, que, em pleno dia, no meio da rua, foi aggreddido pelo delegado de policia, cercado de capangas, e teria sido assassinado, si algumas pessoas não tivessem corrido em seu auxilio.

UM SR. DEPUTADO:—No ministerio Rio Branco houve apedrejamento da *Republica* e da *Reforma*.

O ORADOR:—Não foi o governo quem mandou fazer esse apedrejamento, nem a policia nelle tomou parte, como ultimamente aconteceu com o *Corsario*, na côrte que o Sr. Trigo de Loureiro com os seus urbanos fez destruir, quebrando o prelo em que se imprimia aquelle jornal, rasgando grande porção de seus exemplares, prendendo compositores, etc.

O ORADOR diz que poderia levar mais longe a analyse da situação actual, mas teria de consumir grande parte do tempo que convem aproveitar também na discussão de outras materias, e assim vae passar da politica geral á politica da provincia.

Deixa de parte os factos de menor importancia e vae tratar de alguns de mais gravidade.

E assim falla na suppressão da comarca do Itajahy, votada pela assemblea unanime de 1880, so com o fim de ferir um magistrado distincto, recommendavel por seus talentos e honestidade, como era o Dr. Lobão Cedro.

Mostra que esse acto da assemblea liberal foi filho de odios e vinganças e de um pequeno espirito partidario.

Falla também na suppressão da comarca de Lages, cujo projecto não tiveram ccragem de fazer passar em 3ª discussão, porque o Sr. Dr. Almeida Oliveira mandou dizer-lhes que, si o fizessem, elle adiaría a assemblea, (contestação da minoria liberal, apoiados do Sr. Dr. Bayma e da bancada conservadora.)

Então, como queriam, de todo o modo, ferir outro magistrado distincto, o Dr. Duarte Silva, juiz de direito de Lages, votaram a celebre lei do processo dos magistrados, que pécca por sua inconstitucionalidade, pelas offensas ás regras e preceitos do processo por sua defeituosa redacção.

Não parou ahi o espirito de vingança contra os conservadores.

Uma das victimas foi o escrivão de orphãos de Tijucas, cujo cartorio annexaram a outro lá existente, privando-se assim aquelle funcionario do exercicio de um cargo, cuja vitaliciedade lhe fôra garantida por lei.

Censura o acto da demissão de Hermelino Linhares, do cargo de official maior da secretaria da assemblea, e o da suppressão do cargo de inspector geral da instrucção publica, exercido então pelo intel-

ligente e honrado Sr. conego Eloy; medidas tanto mais odiosas, quando deram a Hermelino um substituto sem as habilitações precisas, e quando restauraram o lugar da instrução para dal-o ao Sr. Dr. Crespo.

O ORADOR faz outras considerações ainda, discute largamente os actos de addiamentos da assembléa, firmados pelos Srs. Rodrigues Chaves e Lima Santos, qualificando o deste ultimo de arbitrario, illegal e violento e sustenta a sua opinião com o acto adicional, diversos avisos do governo e licções de publicistas; as quaes lê.

Diz que vae concluir, mas, antes de fazel-o, pergunta á nobre minoria si continúa a apoiar o actual Sr. presidente da provincia, pois entre SS. EExas. ha desaccordo, visto como, ainda ha pouco, acaba de ser sancionada uma lei que, pelos nobres deputados, foi qualificada de inconstitucional e teve contra os seus votos.

Entre o administrador e a minoria liberal deve haver uniformidade de idéas, deve ser um só e mesmo o pensamento; cartas na mesa, franqueza e sinceridade. (*Muito bem! muito bem!*)

## COLLABORAÇÃO

### CARTA

AOS SRS. MEMBROS DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL

(IV)

Exms.

Disse eu na ultima carta que tive a honra de dirigir-vos, que entendo dever-se cuidar de preferencia da instrução secundaria do que da primaria, e isto porque, havendo falta de pessoal habilitado, é preciso preparal-o.

Escasseião á provincia os recursos para montar uma boa escola normal, mas tem-nos bastantes para reerguer o atheneu do abatimento em que se acha, elevando-o ao seu pristino esplendor: conseguindo isto, d'alli sahirá o pessoal habilitado para exercer o magisterio primario.

Vou apresentar o plano que me parece mais conducente para a consecução do magno desideratum.

Primeiramente, o atheneu deve ter as seguintes cadeiras:

- a) Lingua portugueza e pedagogia.
- b) Mathematicas elementares, comprehendendo arithmetica, algebra até equações do segundo grau, geometria plana, trigonometria rectilinea e noções de agrimensura.
- c) Historia e geographia, especialmente do Brazil.
- d) Desenho linear e de paysagem.
- e) Francez.
- f) Inglez.
- g) Latim.

A todo o tempo, logo que as circumstancias o permittão, é de toda a vantagem accrescentar a estas cadeiras as de:

- h) Agricultura pratica (já creada pela lei n. 768 de 21 de Abril de 1875), ou, pelo menos agronomia.
- i) Phisica, chimica agricola e botanica.

2.º— Deve entender-se o curso

completo a seis annos, distribuidas as materias do modo seguinte:

—1º anno. Portuguez e pedagogia, francez, arithmetica, desenho linear, e geographia.

—2º anno. Portuguez e pedagogia, francez, arithmetica, desenho linear, historia e geographia, latim.

—3º anno. Francez, algebra, desenho de paysagem, historia e geographia, latim, inglez.

—4º anno. Geometria, desenho de paysagem, latim, inglez, physica.

—5º anno. Trigonometria e agrimensura, desenho de aguarella, inglez, latim, chimica.

—6º anno. Inglez, latim, botanica, agricultura.

Parece-me ser esta a melhor distribuição das materias do curso, tendo a vantagem de abranger nos tres primeiros annos as que são indispensaveis para o magisterio primario.

3.º—O curso das aulas de portuguez, francez, mathematicas, desenho, linear e historia e geographia deve ser obrigatorio para todos os alumnos, sendo livre o das outras aulas.

4.º—Para os empregos publicos provinciaes e municipaes devem ter preferencia absoluta os candidatos que tiverem feito o curso completo do atheneu com boas notas, e isto sem dependencia de novos exames.

Ainda devem gozar de preferencia os candidatos que só tiverem parte do curso, porém nunca menos dos tres primeiros annos (que comprehendem a melhor parte das materias obrigatorias), sempre entrando em primeira linha os que tiverem mais annos de curso e com melhores notas.

No caso de se apresentarem candidatos ao mesmo emprego dous ou mais individuos nas mesmas circumstancias, serão submettidos a exames das materias obrigatorias dos tres primeiros annos do curso, e, á vista do resultado far-se-ha a nomeação.

Nenhuma nomeação deve ser feita sem que precedão editaes, com vinte dias de antecedencia pelo menos, para conhecimento de todos; e, só no caso de não se apresentar nenhum pretendente habilitado pelo atheneu, poderá o presidente da provincia fazel-a mediante concurso, sendo o emprego de entrancia.

A preferencia dada aos que tiverem sido alumnos do atheneu deve prevalecer ainda quando se apresente candidato ao emprego qualquer dos privilegiados pelas leis até agora promulgadas (bachareis, clerigos, etc.)

5.º—Convém estabelecer premios annuaes para os alumnos que se distinguirem por sua applicação e bom comportamento, e bem assim castigo para os vadios e turbulentos. Os premios devem principalmente consistir em compendios que tenham applicação no curso do anno seguinte áquelle em que os alumnos forem premiados, fazendo-se d'isto menção na primeira pagina de cada compendio e dando-se um documento ao alumno. Os do ultimo anno do curso podem ser medalhas de ouro ou pra-

ta dourada, ou ainda quaesquer tratados sobre o ramo de estudos em que o alumno se tiver avantajado.

6.º—Aos lentes devem ser elevados os vencimentos a um conto e quatro centos mil réis, sendo 900\$ de ordenado e 500\$000 de gratificação, restituindo-se-lhes a faculdade de, nas suas horas vagas, leccionarem particularmente em outros estabelecimentos ou casas particulares, não podendo elles, todavia, abrir collegios.

Exms.

Expuz a largos traços, conforme prometti, o meu plano de restauração do ensino publico secundario na provincia.

E' certo que elle accarreta um augmento de despesa; mas, quando se trata de instrução publica, e especialmente quando ella está a agonisar, não é licito regatear, tanto mais que esse augmento eleva-se apenas a cinco contos e oitocentos mil réis, como vou demonstrar:

9 lentes, a 1:400\$ . . . . .	12:600\$000
Gratificação ao director	400\$000
Porteiro com 500\$ de ordenado e 200\$ de gratificação. . . . .	700\$000
Expediente, premios, etc.	500\$000
	-----
	14:200\$000

Veamos agora a despeza decretada na ultima lei de orçamento (n. 936 de 9 de Abril do anno passado), tit. II, art. 1.º, §§ 14 e 15):

Vencimentos ao director e lentes da instrução secundaria	7:800\$000
Gratificação ao porteiro	600\$000
	-----
Diferença. . . . .	3:4000\$000
	5:800\$000

É preciso notar que não incluo aqui o expediente, que está englobado com outras despesas do § 22 do mesmo artigo nem proponho a supressão da aula nocturna de desenho, com que se despendem 600\$ o que reduziria consideravelmente esse augmento de despeza.

Não a proponho, porque julgo-a de real utilidade, comtanto que n'ella se ensine especialmente o desenho linear, para aquelles que, por suas occupações, não teem tempo disponivel durante o dia; e, demais, já tem prestado tão relevantes e manifestos serviços, dirigida por habil professor que fôra insensatez extinguil-a.

A instrução secundaria custará, pois, mais um pequeno sacrificio á provincia, mas tenho firme convicção de que, acceito e posto em pratica, ao fim de poucos annos teremos um pessoal numeroso e habilitado para o funcionalismo, para o commercio, lavoura, industrias, e artes.

Habilitado, porque o plano de curso que vos apresento (a escolha e distribuição das materias) satisfaz a todas as necessidades, sendo o mais compativel com os nossos recursos financeiros;

Numeroso, porque a mocidade, atrahida ao principio pelas garantias, perspectiva da obtenção de empregos; depois pela nobre vaidade (si assim me é licito exprimir-me) de tornar-se superior ao vulgo profano,

recebida como um contagio dos estudantes habeis e notaveis, e finalmente só pela nobilissima aspiração de adquirir conhecimentos variados; a mocidade, digo, acudirá com ancia ao atheneu.

Só este quadro, exms., só esta perspectiva de um enxame de meninos n'aquella abençoada colmeia, avidos de instrução, mas ainda inscientes de que já estão collaborando para a prosperidade da patria, é bastante para rejuvenescer-me, para tornar-me á florente primavera dos quinze annos, para fazer com que me creia alli a deliciar-me entre aquellas abelhas dulcissimas do Hymetto, entre aquelles obreiros do futuro!

Tanto pode a convicção, a confiança que tenho nos resultados do meu plano!

Outubro.—28.

ERASMO

## ASSEMBLEA PROVINCIAL

Reunidos hontem 16 srs. deputados abriu-se a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

No expediente foi lido um officio do secretario do governo devolvendo á assembléa o projecto de lei n. 6 que s. ex. o sr. presidente da provincia não pode sancionar, na forma do regimento foi eleita a commissão que tem de apreciar as razões pelas quaes s. ex. negou a lei, que ficou composta dos srs. S. Pinto, Lepper, Pinheiro, Tavares e Oliveira, foi lida uma petição pedindo privilegio por 90 annos com a garantia de 6 % ao capital empregado á companhia que construir uma estrada de ferro de bitola estreita que partindo do ponto onde principiar a estrada de ferro D. Pedro I dirija-se á cidade de Lages; forão lidos um officio do secretario do governo participando terem sido mandadas publicar de ordem de s. ex. o sr. presidente da provincia, as resoluções ns. 7 e 9 adoptadas pela assembléa.

O Sr. Leitão depois de algumas observações apresenta um requerimento pedindo dispensa de membro da commissão de redacção, sendo posto a votos o requerimento é regeitado; passou-se á segunda parte da ordem do dia, entrou em 3.ª discussão o projecto n. 4, orarão os srs. Ramos, Oliveira, Tolentino, Nunes Pires, Chaves Lobo, posto a votos o projecto foi regeitado.

Entrou em 3.ª discussão o projecto n. 14, é approvado S. Fran-tambem approvado a in-emenda do Sr. Taveira, não he-approvado; forão commissão atracção os capitulos desta capital, em n. 16, approvado amigo, soube que Entrou em club, levado pela jecto n. 17 e pouco se demo-

Bayma. O sr. Oliveira requereu o addiamento da discussão por 48 horas, os srs. Cunha e Elyseu pronuncião-se contra o requerimento que posto a votos foi empatado e por isso addiado na forma do regimento; postos em 1ª discussão os projectos n. 20, 25, 27 e 32 são sem debates approvados; entrando em discussão o de n. 34 que extingue o lugar de inspector geral da instrucção publica, orarão os srs. Elyseu e Chaves, o debate foi animado.

Procedendo-se á votação do projecto, foi approvado. Dada a hora levanta-se a sessão.

2ª parte da ordem do dia

Para o dia 2 de Novembro 3ª discussão do projecto n. 16, 2ª dos de ns. 20, 32, 25, 27, 34 e 17, 1ª dos de ns. 23, 28, 29, 30, 31, 32, 33 e 26.

Chegou hontem da côrte o vapor inglez Calderon com datas até 28 do passado.

TELEGRAMMAS

Pariz, 26 de Outubro

Apparecerão nas muralhas e lugares publicos de S. Petersburgo impressos e folhetos annunciando que em breve rebentará por toda a Russia uma grande revolução.

—Londres, 26 de Outubro

Dão como certo que entre os paizes pertencentes a Arabi, que foram sequestrados, encontrão-se diver-

gue sem apello nem agravo, a outro que tambem compra o mesmo genero, e que licitamente o exporta para fóra da provincia, dando desta forma alguma vantagem á mesma.

Para que o Sr. fiscal, não dá justa providencia áquelles que negocião sem pagar o devido direito e perseguem tanto a quem o paga?

A lei não será igual para todos? Um prejudicado

Reconhecimento

A abaixo assignada faltaria a um dever sagrado, se deixasse de patentear publicamente o acto humanitario e philantropico, praticado pela Exma. Sra. D. Anna Joaquim Cidade, o qual foi conceder-lhe a liberdade no dia 1º de Novembro do anno passado. E para commemorar essa sublime epoca, vem registral-a na imprensa.

Desterro, 1º de Novembro de 1882.

PRUDENCIA CIDADE

ANNUNCIOS

Theodoro Martins da Silveira, Manoel Joaquim da Silva, Izabel Bernardina de Gouvêa e Silva, Maria Carlota da Silveira, João Balbino da Silveira, (ausente), Maria Izabel da Silveira, Francisco, Manoel da Silva Izabel, Joaquim Manoel da Silva, João Manoel da Silva, (ausente), José Joaquim da Silva, Antonio Manoel da Silva, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua presada esposa, filha, mãe e irmã, Francisca Isabel da Silveira, ao cemiterio publico, e aproveitão a oportunidade para convidar a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa do 9º dia de seu passamento.

Vende-se a caza e chacara no local que será resada na igreja Matriz ás 8 horas do dia 4 do corrente, pelo que desde já se confissão summamente reconhecidos.

Domingos Ignacio da Silveira e seus filhos, convidão a seus amigos para assistirem no dia 3 de Novembro na capella de S. Sebastião da Praia de Fóra, á missa do trigesimo dia do fallecimento de sua sempre lembrada esposa D. Francisca Feliciano Rosa da Silveira, por cujo obsequio desde já antecipão seus agradecimentos.

Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosses, defluxos e constipações, bronchitis, catarro pulmonar, a tísica pulmonar no grão incipiente, e para proporcionar allivio e socego aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ter em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e efeitos, os medicos empregão muito o PEITORAL DE CEREJA entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus efeitos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

RAULINO HORN

15 Rua do Principe 15

em todas as outradessa cidade.

CASA TRAJANO

DEPOSITO DE CALÇADO

4 RUA DO SENADO 4

Acaba este estabelecimento de receber pelo paquete Rio Negro, um lindo sortimento de calçado vindo directamente da Europa como seião:

Bottas de pellica para senhoras e meninas, meias bottas de duraque preto, branco e de côres para senhoras e meninas, bottas bronzeadas de grades para meninos, ditas pretas com biqueira de verniz, para meninos, sapatinhos de setim bordados para senhora (fazenda chique), meias bottas bronzeadas de chagrin para meninas, bourseguins de todas as qualidades, sapatinhos de duraque para senhoras, sapatinhos de pellica para senhoras de todas as qualidades, botins de verniz e bezerro para homens (Miliée).

E muitas outras qualidades, sendo todos estes artigos fabricados na melhor officina de Pariz, e se vende por preços sem competidor.

CARREIRÃO & C.

AO RAMALHETE CATHARINENSE

ARMARINHO E MODAS

4 RUA DO SENADO 4

Chapéus para senhora, a 15\$ e 16\$, setim de côres a 2\$ o metro, mol-mol a \$800, dito, véos de filó bordados, para noiva, 4\$500, 5\$500, e 12\$, leques de papel a \$200, collarinhos de linho para homem, um \$600, duzia 6\$, punhos idem, idem, um \$900, duzia 9\$800, leques com plama a 2\$400, enxovaes para baptizado a 11\$ e 15\$, vestidos, idem, a 4\$500, vestidos de fustão bordados a 10\$, lenços bordados a 6\$, franjas pretas de seda a 2\$200, 2\$700, 3\$200, e 4\$700 metro, plissés de cassa e seda, pulseiras douradas a fugo a 5\$, 5\$500 e 6\$, ditas, ditas a 2\$500 e 3\$, ditas pretas a 1\$500, pregadores dourados a 2\$, 2\$500 e 3\$500, anneis a \$200, \$300, \$400, 1\$, 1\$500, 2\$, 2\$500 e 5\$000.

4 RUA DO SENADO 4

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo contra todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo

ELIXIR MAGICO

Remedio para Febre intermittente

ELIXIR MAGICO

Remedio para Indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para ma do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhéa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso Interno

ELIXIR MAGICO

Para uso Externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

A' venda em todas as drogarias.

ELIXIR MAGICO

Sola Tapios documentos bastante comprometedores para o sultão, por se evidenciarem delles que Arabi estava de accordo com o governo da Porta Ottomana em todos os actos que praticou, e que motivarão a ultima demonstração armada da Inglaterra. J. do C.

PASSAGEIROS

Chegaram hontem no Calderon: Francisco Antonio Guerra, Francisco Vieira Fernandes, Jacintho Monteiro Nascimento, F. Dalm, os inglezes John P. Danee, miss May Clark, o austriaco Giusé Lira, os allemães Baw Constante, Giacomo Avi e os italianos Conte Angelo, Joanni Baptista, Palaoro Giovanni, Pietro Giovanni, Zampiero Arcangelo, Bridi Pietro, João Fornaselli, Pasqualine Antonio, Agostini Mosa, Joanni Dalpiazzi, Rossi Guiseppe.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 31, ás 4 horas da tarde:

Barometro 766,8.

Thermometros: minimo 20,5,

maximo 27,2.

so, 10 coberto, vento S, fraco.

Rir-me hontem abatidas para mas esse recei...idade 6 vezes.

que o patigo desta...mo um patinho... se... deites os botes pe... me podes convencer... amor ao bago do que...

A PEDIDO

—A' vida? repetiu R... d'esta... —Sim... é cá uma cois... apercebido... E voltou-lhe as costas, ma...